

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI - CCO/ UFSJ

MEDICINA

**Prática de Integração Ensino,
Serviço e Comunidade I
(PIESC I)**

ATIVIDADES

MEDICINA – CCO/ UFSJ

COORDENAÇÃO

Hygor Kleber Cabral Silva

Email: hygorcabral@ufsj.edu.br

WhatsApp: (37) 99811 2070

PROFESSORES

Álisson Oliveira dos Santos

Ana Flávia Quirino Franco

Hygor Kleber Cabral Silva

PRECEPTOR

Enfermeiro Pedro Henrique Freitas

LOCAIS DE ATIVIDADES

Centro Saúde Afonso Pena - Rua Nova Serrana, 68. Tel: (37) 3229-6601

Unidade Escola de Atenção Primária à Saúde – Bairro Terra Azul

UFSJ/CCO

CALENDÁRIO – PRIMEIRO PERÍODO – PIESC I

PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020

MÊS	DIA	HORÁRIO	TURMA	ATIVIDADE	LOCAL	RESPONSÁVEL
MARÇO	05 QUI			Semana de Acolhimento		
	06 SEX					
	11 QUA	15:15h às 18:55h	TODOS	AULA INAUGURAL DO PIESC I RECEPÇÃO “Explicando o PIESC I: questões de biossegurança e critérios de avaliação”	SALA 201 D	HYGOR
	12 QUI	17:10 às 18:55	TODOS	Atenção Primária à Saúde: o modelo da Estratégia de Saúde da Família e suas particularidades	UFSJ SALA 201 D	HYGOR
	13 SEX	8:00h às 11:50h	A	Acolhimento dos alunos, pactuação de atividades e conhecimento da estrutura e processo de trabalho do Centro de Saúde (UBS Tradicional)	CS AFONSO PENA	ANA FLÁVIA
	19 QUI	13:00h às 17:00h	B	Acolhimento dos alunos, pactuação de atividades e conhecimento da estrutura e processo de trabalho do Centro de Saúde (UBS Tradicional)	CS AFONSO PENA	ALISSON
	20 SEX	8:00h às 11:50h	C	Acolhimento dos alunos, pactuação de atividades e conhecimento da estrutura e processo de trabalho do Centro de Saúde (UBS Tradicional)	CS AFONSO PENA	ANA FLÁVIA
	26 QUI	13:00h às 17:00h	A	Conhecimento da área adscrita e das funções dos profissionais da Equipe de Atenção Primária à Saúde	CS AFONSO PENA	ALISSON
		17:05 às 18:55	TODOS	ESTUDO DIRIGIDO 1: Territorialização	UFSJ SALA 201 D	HYGOR
27 SEX	8:00h às 11:50h	B	Conhecimento da área adscrita e das funções dos profissionais da Equipe de Atenção Primária à Saúde	CS AFONSO PENA	ANA FLÁVIA	
ABRIL	02 QUI	13:00h às 17:00h	TODOS	ESTUDO DIRIGIDO 2: Abordagem Familiar e Comunitária	UFSJ SALA 204 D	HYGOR
	03 SEX	8:00h às 11:50h	C	Conhecimento da área adscrita e das funções dos profissionais da Equipe de Atenção Primária à Saúde	CS AFONSO PENA	ANA FLÁVIA
	09 QUI	RECESSO				
	10 SEX	FERIADO				
	16 QUI	13:00h às 17:00h	A	Atividades práticas internas do CS	CS AFONSO PENA	ALISSON
	17 SEX	8:00h às 11:50h	B	Atividades práticas internas do CS	CS AFONSO PENA	ANA FLÁVIA
	23 QUI	13:00h às 17:00h	TODOS	ESTUDO DIRIGIDO 3: Atenção Domiciliar na APS ESTUDO DIRIGIDO 4: Atores Sociais e Participação Popular	UFSJ SALA 208 D	HYGOR
	24 SEX	8:00h às 11:50h	C	Atividades práticas internas do CS + Visita Domiciliar	CS AFONSO PENA	ANA FLÁVIA
30 QUI	8:00h às 11:50h	A	Atividades práticas internas do CS	CS AFONSO PENA	ALISSON	

MAIO	01 SEX	FERIADO				
	07 QUI	8:00h às 11:50h	B	Atividades práticas internas do CS + Visita Domiciliar	CS AFONSO PENA	ALISSON
	08 SEX	8:00h às 11:50h	C	Atividades práticas internas do CS + Visita Domiciliar	CS AFONSO PENA	ANA FLÁVIA
	14 QUI	8:00h às 11:50h	A	Atividades práticas internas do CS + Visita Domiciliar	CS AFONSO PENA	ALISSON
	14 QUI	17:05 às 18:55	TODOS	ESTUDO DIRIGIDO 05: Educação em Saúde Planejamento: Saúde na Praça	UFSJ SALA 208 D	HYGOR
	15 SEX	8:00h às 11:50h	B	Atividades práticas internas do CS + Visita Domiciliar	CS AFONSO PENA	ANA FLÁVIA
	21 QUI	8:00h às 11:50h	C	Atividades práticas internas do CS + Visita Domiciliar	CS AFONSO PENA	ALISSON
	22 SEX	8:00h às 11:50h	A	Atividades práticas internas do CS + Visita Domiciliar	CS AFONSO PENA	ANA FLÁVIA
	28 QUI	13:00h às 17:00h	B	Atividades práticas internas do CS + Visita Domiciliar	CS AFONSO PENA	ALISSON
	29 SEX	8:00h às 11:50h	C	Atividades práticas internas do CS + Visita Domiciliar	CS AFONSO PENA	ANA FLÁVIA
JUNHO	04 QUI	8:00h às 11:50h	TODOS	ROLE PLAYING	UFSJ – SALA 208 D	HYGOR
		17:05 às 18:55	TODOS	PREPARAÇÃO DE ATIVIDADE E FEEDBACK DA UNIDADE CURRICULAR	UFSJ – SALA 209 D	HYGOR
	05 SEX	8:00h às 11:50h	A	Atividades práticas internas do CS + Visita Domiciliar	CS AFONSO PENA	ANA FLÁVIA
	06 SAB	8:00h às 11:50h	TODOS	SAÚDE NA PRAÇA	LOCAL PÚBLICO DA CIDADE	HYGOR
	11 QUI			FERIADO		
	12 SEX			RECESSO		
	18 QUI	13:00h às 17:00h		LIVRE		
	19 SEX	8:00h às 11:50h	B	Atividades práticas internas do CS + Visita Domiciliar	CS AFONSO PENA	ANA FLÁVIA
	25 QUI	13:00h às 17:00h	C	Atividades práticas internas do CS + Visita Domiciliar	CS AFONSO PENA	ALISSON
26 SEX	8:00h às 11:50h	A	Atividades práticas internas do CS + Visita Domiciliar	CS AFONSO PENA	ANA FLÁVIA	
JULHO	02 QUI	13:00h às 17:00h	B	Atividades práticas internas do CS + Visita Domiciliar	CS AFONSO PENA	ALISSON
	03 SEX	8:00h às 11:50h	C	Atividades práticas internas do CS + Visita Domiciliar	CS AFONSO PENA	ANA FLÁVIA
	09 QUI	8:00h às 11:50h	TODOS	SEMINÁRIO: AGIR COMUNICATIVO / ENCERRAMENTO	UFSJ – SALA 208 D	HYGOR
	10			LIVRE		

	SEX					
--	-----	--	--	--	--	--

PIESC I - Prática de Integração Ensino Serviço Comunidade I

Carga Horária: 32 T 40 P

Objetivos:

1. Propiciar a integração entre teoria e prática.
2. Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação.
3. Contribuir para a melhoria da atenção à saúde no local de prática.
4. Propiciar o conhecimento da realidade social e de saúde local e regional.
5. Propiciar o conhecimento do funcionamento do Sistema de Saúde em nível local e regional e mais especificamente da Unidade Básica de Saúde (UBS).
6. Desenvolver habilidades de comunicação geral e com os pacientes, usuários e comunidade.
7. Desenvolver atitudes profissionais e éticas.
8. Capacitar para trabalho em equipe.
9. Sensibilizar e iniciar a capacitação do estudante para atuação em promoção, prevenção, assistência e reabilitação de forma integrada e contínua.
10. Sensibilizar para atuação em nível coletivo e individual de forma integrada e contínua.
11. Introduzir conhecimentos e habilidades de semiologia e semiotécnica para a assistência individual e coletiva, mais especificamente relativos ao crescimento e alimentação.
12. Iniciar o aluno na prática do raciocínio clínico.

Cenários de Prática:

- Centro de Saúde Afonso Pena e comunidade adscrita;
- Unidade Escola de Atenção Primária à Saúde – Terra Azul e comunidade adscrita.

Apresentação às atividades práticas:

- Os estudantes na UBS devem estar todos com jaleco e identificados;
- Ao início de cada atividade, se reportar ao enfermeiro e/ou à coordenação da unidade, caso o enfermeiro esteja ocupado ou ausente;
- Cabelos presos;

Conteúdo programático prático:

1. Acolhimento dos alunos, explicação e pactuação sobre as realizações das práticas.
2. Conhecimento da estrutura e processo da Unidade Básica de Saúde (UBS).
3. Identificação das categorias profissionais que trabalham na UBS e suas funções.
4. Conhecimento da área de abrangência da UBS.
5. Contatos com famílias, visita domiciliar com o professor ou com preceptor e vivências com crianças dos Centros Municipais de Educação Infantil – CEMEI.
6. Conhecimento dos formulários de registro diário da saúde da criança utilizados na APS.
7. Consulta inicial de adultos e crianças – pesar, medir, aferir PA e colher história alimentar e preencher Cartão de Saúde da Criança.

8. Orientação para a saúde em crescimento e alimentação, em grupos ou individuais, de usuários, na Unidade Básica de Saúde ou no Domicílio.

Metodologia:

- Os estudantes são divididos em grupos de no máximo 10 alunos e atuam, em equipes, junto à UBS, supervisionados por um professor médico e pelo médico e/ou enfermeiro da UBS, que atua como preceptor. As atividades desenvolvidas são orientadas por protocolos construídos pelos docentes e preceptores. A cada 30 dias (em média) os alunos têm atividades teórico/prática, em grupo de 30 alunos de discussão teoricamente fundamentada da prática.

As atividades práticas em unidade de saúde serão orientadas e supervisionadas pelos professores Álisson e Ana Flávia

Práticas realizadas na comunidade do CS Afonso Pena, com foco na prática da Medicina de Família e Comunidade (MFC):

1. VISITA AOS APARELHOS COMUNITÁRIOS: Lar de Longa Permanência para Idosos.
2. ORIENTAÇÕES PARA A POPULAÇÃO QUE ESTIVER NA SALA DE ESPERA, com equipe da UBS;
3. VISITAS DOMICILIARES com os professores;
4. GRUPOS OPERATIVOS de Educação em Saúde na unidade ou na comunidade;
5. PUERICULTURA;
6. PRÉ-CONSULTA: organização de arquivos de prontuário, Sistema Integrado de Saúde (prontuário eletrônico), verificação de sinais vitais (pressão arterial, pulso, temperatura, etc.);
7. PÓS-CONSULTA: agendamento de exames, retornos, entrega de exames, encaminhamento e orientação aos pacientes;
8. SALA DE VACINA: ver cartão da criança, arquivo rotativo, administração de vacina, agendamento, orientações;
9. CONSULTAS CLÍNICAS DE ADULTOS: acompanhar o professor médico em consultas de demanda programada e foco na prática da Medicina de Família e Comunidade (MFC);
10. AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E PREENCHIMENTO DE CADASTRO DE HIPERTENSÃO (HAS/ DM) E DE SIS PRÉ-NATAL DOS USUÁRIOS DA UBS - com equipe da UBS;

OBS.: Ao final de cada atividade prática, nas quintas-feiras, haverá um grupo de discussão com todos os alunos e professor, de no máximo 30 minutos, onde cada uma relatará sua experiência, com debate e esclarecimento de dúvidas.

Conteúdo programático teórico:

- Discussão na UBS com os alunos das experiências vivenciadas na prática a partir da bibliografia indicada. (Profs Álisson e Ana Flávia)
 - Aulas expositivas, problematização e Estudos Dirigidos (05) de acordo com cada tema teórico: (Prof Hygor)
1. Atenção Primária à Saúde: o modelo da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e suas particularidades;
 2. Territorialização;
 3. Abordagem Familiar e Comunitária;
 4. Atenção Domiciliar na APS;
 5. Atores Sociais e Educação Popular em Saúde;
 6. Educação em Saúde.
- Role Play - simulação de casos acompanhados na UBS. (Prof Hygor)
 - Saúde na Praça – atividade prática de Educação em Saúde à comunidade. (Prof Hygor)
 - Seminário: análise de vivências no PIESC a partir dos temas discutidos nas Bases

Psicossociais. (Profs Álisson, Ana Flávia e Hygor)

Avaliações

A proposta de avaliação das atitudes para o PIESC foi feita considerando o delineamento do perfil profissional do médico preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (Resolução CNE/CES nº 4, de 7 de novembro de 2014):

DISTRIBUIÇÃO DE NOTAS:

A1	APRESENTAÇÃO FINAL		SEMINÁRIO (15 Pontos oral e 5 pontos escrita) (Avaliação de conteúdo e forma)	20 pontos
A2	PRÁTICA NA UBS +		Avaliação prática - prof. Álisson	20 pontos
A3	Portfólio		Avaliação prática - prof. Ana Flávia	25 pontos
A4	VIVÊNCIAS	5 sessões (3 pontos em cada)	Estudos Dirigidos	15 pontos
A5	+ Portfólio	SAÚDE NA PRAÇA e RolePlay	Trabalho em grupo	20 pontos

CRITÉRIOS AVALIADOS NA AVALIAÇÃO PRÁTICA

1. **Apresentação:** respeito às normas de biossegurança (asseio corporal, jaleco, sapatos fechados, crachá, unhas aparadas, etc).
2. **Atitude:** comportamento condizente com a prática médica perante pacientes, colegas e professor.
3. **Pontualidade:** estimula-se nos alunos esse bom hábito, frequentemente relegado ao segundo plano. Obedeceu, sem atraso significativo (menos de quinze minutos) aos compromissos de início da aula e combinação com pacientes. Permaneceu em prática durante todo o período (não saiu antes do término das atividades).
4. **Teoria:** observação de embasamento teórico que o aluno traz para a atividade prática. Avalia-se também o desempenho nos estudos dirigidos.
5. **Habilidade:** desempenho do aluno nas atividades práticas, interesse, participação e desenvoltura.

SEMINÁRIO DE VIVÊNCIAS – PIESC I

- A dinâmica será construída pelo grupo que estiver apresentando, com incentivo para participação de todos.
- Tema: vivências no PIESC I a partir de referenciais teóricos da Medicina de Família e

Comunidade (MFC).

- **Objetivo:** analisar, a partir dos referenciais teóricos do PIEESC, IC e Bases Psicossociais, três vivências dos grupos no PIEESC I.
- **Metodologia:** descrição de três experiências vivenciadas pelos grupos no primeiro período de medicina, na UBS Afonso Pena. Com dados como: dias da atividade, proposta da atividade, habilidades, atitudes e conhecimentos adquiridos na perspectiva do grupo.
- **Análise da experiência** feita a partir de correlações com os referenciais do agir comunicativo (MFC).

PORTFÓLIO REFLEXIVO DE RELATOS E EXPERIÊNCIAS

O relatório final do estágio deverá ter formato de um portfólio reflexivo. Essa atividade será corrigida pelos professores e deve ser entregue na última semana do estágio ou conforme orientação dos professores.

Importante: O portfólio deverá ser enviado através do Portal Didático (Campus Virtual da UFSJ) para que os professores possam ter acesso ao conteúdo e avaliar, salvo algum problema de acesso ao sistema. Em caso de falhas no envio, poderão ser acordados envios por e-mails.

O Relatório deverá ser feito individualmente pelo estudante, caso contrário, não receberá a nota correspondente à esta atividade do PIEESC I. O portfólio deverá conter no máximo 15 páginas de conteúdo textual (exceto capa, folha de rosto, sumário e referências bibliográficas).

- **Estrutura do Relatório (formatação ABNT):**

1. Parte não textual:

- a)** Capa (colocar os locais do estágio no PIEESC I)
- b)** Folha de rosto
- c)** Sumário
- d)** Referências bibliográficas

2. Parte textual: cada texto irá contar as vivências de cada dia de prática do aluno, portanto, todas as atividades deverão estar relatadas no portfólio.

- a)** Introdução – informar a data e local do estágio e qual professor orientou a atividade;
- b)** Objetivos - de cada uma das diferentes atividades realizadas no semestre.
- c)** Desenvolvimento - e o corpo do relatório, consiste no relato breve da experiência vivenciada, falar sobre as expectativas criadas e o aprendizado, preferencialmente usando alguma fonte teórica para fundamentar e concluir o texto;

Obs.: Podem ser documentadas e ilustradas com tabelas, figuras e/ou fotos, que permitem uma visão de conjunto do que foi realizado. Observar para a ordem cronológica dos fatos. As atividades podem ser descritas por tópicos repetidos. Para cada dia de atividade deve ser entrada um ponto descritor de atividade.

BIBLIOGRAFIA:

GUSSO, G; LOPES, J M C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. 2 ed. Artmed. 2018.

STARFIELD, Barbara. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. In: **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. 2004.

BRASIL. Portaria nº 399, de 22 de fevereiro de 2006. **Pacto pela Saúde**, 2006.

BUSS, Paulo Marchiori; PELLEGRINI FILHO, Alberto. A saúde e seus determinantes sociais. **Physis: revista de saúde coletiva**, v. 17, p. 77-93, 2007.

GONDIM, Grácia Maria de Miranda et al. O território da saúde: a organização do sistema de saúde e a territorialização. **Território, ambiente e saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz**, p. 237-255, 2008.

SANTOS, Alexandre Lima; RIGOTTO, Raquel Maria. Território e territorialização: incorporando as relações produção, trabalho, ambiente e saúde na Atenção Primária à Saúde à saúde. **Trabalho, educação e saúde**, v. 8, n. 3, p. 387-406, 2010.

SILVA, Kênia Lara et al. Atenção domiciliar como mudança do modelo tecnoassistencial. **Revista de Saúde Pública**, v. 44, p. 166-176, 2010.

GALLASSI, Caio Vaciski et al. Atenção domiciliar na atenção primária à saúde: uma síntese operacional. **ABCS Health Sciences**, v. 39, n. 3, 2014.

ROLIM, Leonardo Barbosa et al. Participação popular e o controle social como diretriz do SUS: uma revisão narrativa. **Saúde em debate**, v. 37, p. 139-147, 2013.

COSTA, Ana Maria; LIONÇO, Tatiana. Democracia e gestão participativa: uma estratégia para a equidade em saúde?. **Saúde e Sociedade**, v. 15, p. 47-55, 2006.

SOUTH, J; SOUTH P. Saúde da Família: Current Medicina de Família e Comunidade Diagnóstico e Tratamento. 2ª Ed. Editora McGraw-HiLL, 2010.

LEÃO, E; MOTA, J, A, C; CORRÊA, E. J.; VIANA, M. B. Pediatria ambulatorial. 4 ed. Belo Horizonte, Coopmed, 2005. 1034p.

BRASIL, Ministério Da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável /Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Coordenação-Geral da Política de alimentação e Nutrição. Brasília, Ministério da Saúde, 2005. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL, Ministério Da Saúde. Secretaria de Política de Saúde. Organização Pan Americana da Saúde. Guia alimentar para crianças menores de dois anos / Secretaria de Políticas de Saúde, Organização Pan Americana da Saúde. Brasília, Ministério da Saúde, 2002.(Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 107).

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações

Programáticas Estratégicas. Notificação de acidentes do trabalho fatais, graves e com crianças e adolescentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2006. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BELO HORIZONTE, Secretaria Municipal de Saúde. Protocolo de atendimento à criança – BH VIVA CRIANÇA. Belo Horizonte, 2004

BRASIL, 2002. Saúde da criança: Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Cadernos de Atenção Primária à Saúde. N°11 . Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde – AIDPI – Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância: curso de capacitação. Módulos 1 ao 10. Ministério da Saúde, organização Mundial da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. 2.ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

CRUZ NETO, O. O trabalho de campo como descoberta e criação. In: MINAYO, M. C. S. (org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, Editora Vozes, 2004.

FLEMING. I. Texto e atlas do desenvolvimento normal e seus desvios no lactente. São Paulo, editora Atheneu, 2005. 316p.

Autoavaliação das atividades teóricas e práticas do PIESC I via Formulário On-Line enviado pelo coordenador da unidade curricular - MODELO

Assinale um “X” no critério que mais se aproxima de sua avaliação:

Legenda: I-insuficiente (40%); R-regular (60%); B-bom(80%); O-ótimo (100%)

Apresenta-se ao paciente e/ou equipe/colegas e os cumprimenta de forma adequada. *

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

Respeitou às normas de biossegurança, apresenta-se e se veste adequadamente.(asseio corporal, jaleco, sapatos fechados, unhas aparadas, uso de crachá, lavou as mãos, etc) *

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

Sabe ouvir o paciente e intervir adequadamente, dando espaço para o paciente falar sobre o que sente e pensa. Busca ganhar e manter a confiança do paciente, mostrando interesse genuíno em ajudá-lo. *

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

Sabe orientar os pacientes e acompanhantes quanto aos seus direitos e deveres quando demandado, soube fazer solicitações e recusas adequadamente e educadamente, cumpriu todos os compromissos assumidos com paciente ou família. *

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

Realizou as tarefas combinadas, como ler a bibliografia com antecedência?Apresentou atitudes proativas, cumpriu compromissos com colegas e pacientes? *

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

Apresentou empatia e valorizou na consulta os aspectos emocionais, além das queixas biológicas emocionais/sociais do paciente. Não faz uso durante o atendimento de celulares e/ou outros objetos eletrônicos. *

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

Estudante participou ativamente da atividade, dando opinião, comunicando-se oralmente e com expressão corporal; Não optou por ficar em silêncio ao longo da maior parte da atividade. *

- INSUFICIENTE

- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

Obedeceu, sem atraso significativo (menos de quinze minutos) aos compromissos de início da aula e combinação com pacientes. Permaneceu em prática durante todo o período (não saiu antes do término das atividades) *

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

Na interação com os colegas, o professor/preceptor, os funcionários e a equipe multiprofissional foi educado, cooperativo e apresentou respeito pelos pontos de vista discordantes. *

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

Prepara as atividades com antecedência. *

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

Participa de atividades educativas com afinco, tendo iniciativa e responsabilização na organização e execução de tais atividades. *

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

Participa das reuniões em grupo e dos demais momentos de discussão entre os integrantes, com interesse, envolvendo-se nas discussões e proposições. *

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

Mostra conhecimento básico adequado para o seu nível de formação. *

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

Identifica suas deficiências, pergunta, é interessado, estuda os temas propostos. *

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

Estuda por matérias bibliográficas adequadas e referenciadas. *

- INSUFICIENTE
- REGULAR

- BOM
- ÓTIMO

Mostra interesse pelo tema e levanta questões e/ou sugestões pertinentes e enriquecedoras para o grupo. *

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

É pontual e assíduo. *

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

Cumpre espontaneamente suas responsabilidades e justifica suas ausências e omissões. *

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

Respeita opinião dos colegas e do professor/preceptor. *

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

Em uma escala de 0 a 10, considerando todos os aspectos e objetivos do PIESC I, como você classifica o seu desempenho nesta Unidade Curricular? *

PIOR	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	MELHOR
------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	--------

Em uma escala de 0 a 10, como você avalia as atividades práticas do PIESC I? *

PIOR	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	MELHOR
------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	--------

Em uma escala de 0 a 10, como você avalia as atividades teóricas do PIESC I? *

PIOR	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	MELHOR
------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	--------

CONTATOS

Hygor Kleber Cabral Silva
Email: hygorcabral@ufsj.edu.br
WhatsApp: (37) 99811 2070